

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Um ano volvido desde a aprovação pela Assembleia da República da extinção do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), foi anunciado pelo Senhor Ministro da Administração Interna que a lei que vai criar a Agência Portuguesa para as Migrações e Asilo (APMA) estará concluída ainda este mês e que se avançará com a reestruturação do SEF em 2023.

Recorde-se que, segundo previsto, as competências anteriormente atribuídas ao SEF em matéria administrativa relativamente a cidadãos estrangeiros passarão para a APMA e Instituto dos Registos e do Notariado.

Desde então multiplicam-se as queixas de imigrantes e requerentes de proteção internacional quanto aos atrasos na resposta do SEF e à impossibilidade de marcar sequer um atendimento.

Surgem relatos de pedidos pendentes há vários meses e anos, não apenas pedidos de Autorização de Residência, mas também pedidos de proteção internacional e reunificação familiar. Marcar um atendimento revela-se uma tarefa impossível ou inútil, quer porque os serviços não atendem as chamadas, quer porque os atendimentos são marcados para muitos meses depois, retirando-lhe qualquer utilidade.

A situação assumiu tal proporção e permanência que está a ser relatado o surgimento de negócios paralelos para a venda de vagas de atendimentos a imigrantes, bem como suspeitas de burlas nestes negócios. Este facto é do conhecimento do próprio SEF, que já comunicou ao Ministério Público as referidas suspeitas para que sejam investigadas.

Em Outubro deste ano, o SEF abriu 42 mil vagas de atendimento para que os imigrantes pudessem regularizar a sua situação. No entanto, e atendendo a que os agendamentos são feitos por uma equipa de apenas 50 pessoas, parece evidente que os recursos humanos afetos a esta tarefa são manifestamente insuficientes.

Em resposta a uma questão colocada por uma Deputada sobre os atrasos no SEF, veio o

Senhor Ministro anunciar que a renovação automática das autorizações de residência vai ser prolongada a todo o ano de 2023.

Porém, nada foi dito relativamente aos novos pedidos e a processos pendentes, que continuam e continuarão a enfrentar atrasos quer pela impossibilidade de agendar um atendimento no SEF, quer pela falta de resposta na apreciação dos processos pendentes.

Salientamos que estamos perante pessoas e famílias que veem as suas vidas em suspenso durante meses ou anos devido aos atrasos do SEF.

De acordo com a legislação nacional e internacional, cabe ao Estado Português garantir a imigrantes e refugiados um tratamento digno, um procedimento justo e uma resposta célere.

Esta situação exige esclarecimento, pelo que atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Administração Interna, as seguintes perguntas:

1. Que medidas foram tomadas para fazer face às dificuldades de marcação de atendimentos no SEF?
2. Que medidas foram tomadas para ultrapassar os atrasos na realização dos atendimentos no SEF, em especial no que se refere a novos processos?
3. Que medidas foram tomadas para recuperar os atrasos em processos pendentes?

Palácio de São Bento, 9 de novembro de 2022

Deputado(a)s

PEDRO FILIPE SOARES(BE)